



## Comunidade de Aprendizagem Profissional no Ensino de Ciências: Revisão Sistemática de Literatura

Geovanio da Silva Santana<sup>1</sup>

**GT8 - Educação em Ciências e Matemática**

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os trabalhos acadêmicos sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP) no ensino de Ciências, a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O processo de seleção das teses e dissertações seguiu critérios de inclusão e exclusão, como a escolha da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e de catálogos de teses e dissertações em língua portuguesa, além da utilização de descritores específicos para a busca, como “comunidade de aprendizagem profissional”, em ambas as bases. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, foram encontrados sete estudos, dos quais dois foram selecionados pelos critérios de inclusão e cinco foram excluídos. Nos catálogos de teses e dissertações, foram encontrados 13 estudos, sendo 10 selecionados e três excluídos. No total, foram analisados 12 estudos sobre a temática, sendo seis dissertações e seis teses, com recorte temporal de 2009 a 2023, abrangendo os últimos 15 anos. Conclui-se que os estudos sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional têm como uma de suas finalidades abordar um problema escolar ou conteúdo do currículo, de forma a promover a aprendizagem dos estudantes sobre aspectos que podem ser científicos, sociais, políticos, entre outros, além de contribuir para o ensino de Ciências e a formação de professores alfabetizados científicamente.

**Palavras-chave:** Comunidade de Aprendizagem Profissional. Ensino de Ciências. RSL

### INTRODUÇÃO

No contexto atual, a formação docente é uma meta nacional da Educação no Brasil, sobretudo no âmbito do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que prevê a oferta regular de formação continuada aos docentes das redes públicas de ensino, contemplada nos respectivos planos estaduais e municipais de Educação, com vigência no período de 2015 a 2025. O Artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução CNE 02/2015), dão respaldo para que a formação continuada de professores se concretize.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: geovaniosantana@gmail.com





Diante disso, cabe refletir sobre o papel da formação docente em sua área específica de atuação, como preconiza a LDB/1996 no Artigo 62-A, sendo, neste estudo, o ensino de Ciências. Portanto, a formação docente que aqui se defende busca a colaboração e a cooperação no modelo de Comunidade de Aprendizagem Profissional, que se contrapõe ao modelo tradicional, transmissivo e vertical. Logo, o desafio está posto, visto que um número considerável de docentes exerce longas jornadas de trabalho e, também, tem seus saberes experienciais (Tardif, 2022) por vezes secundarizados ou desconsiderados, configurando problemáticas que perpassam a formação docente. No entanto, romper com este modelo é buscar na literatura caminhos que contemplam os saberes docentes e experienciais. Assim, a Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP) possibilita uma ação colaborativa na elaboração dos planejamentos docentes, bem como estratégias para a cooperação dos docentes em seu processo formativo.

O problema da pesquisa consiste em saber, por meio da RSL, como ocorrem as Comunidades de Aprendizagem Profissional? Para isso, a metodologia corresponde a uma abordagem qualitativa e pesquisa exploratória sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional, por meio da Revisão Sistemática de Literatura (RSL).

## OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os trabalhos acadêmicos sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP) no ensino de Ciências, a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Outrossim, os objetivos específicos são: discutir a concepção de Comunidade de Aprendizagem Profissional; investigar a relação dos estudos selecionados com o ensino de Ciências; e avaliar as contribuições e desafios da Comunidade de Aprendizagem Profissional.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de Comunidades de Aprendizagem Profissional (CAP) é polissêmico, pois não há uma única definição para o termo Professional Learning Community (PLC), visto que é utilizado em diferentes setores profissionais e não apenas na Educação. Conforme sintetiza Oliveira (2021), a CAP é compreendida como “[...] espaço social,





intelectual e político, que dá suporte ao desenvolvimento profissional de seus membros". A expressão Comunidade de Aprendizagem Profissional foi traduzida para o português a partir do inglês Professional Learning Community (PLC), podendo ter várias interpretações em diferentes contextos. Contudo, existe um consenso relativamente amplo de que se refere a um grupo de pessoas que compartilham e questionam criticamente suas práticas de forma contínua, reflexiva e colaborativa, orientada para a aprendizagem e promoção do conhecimento (Toole; Lewis, 2002), funcionando como um empreendimento coletivo. A Comunidade de Aprendizagem Profissional (CAP) não teve sua origem no Brasil; porém, estudos recentes mostram a necessidade de pesquisas aplicadas em escolas brasileiras sobre as CAPs (Chediak et al., 2018), visando à colaboração entre docentes, bem como ao bem-estar proporcionado pelo compartilhamento de desafios, experiências, saberes e possibilidades com os pares, tendo como um dos objetivos centrais a aprendizagem dos estudantes.

A origem da Comunidade de Aprendizagem Profissional é canadense, com estudos no início do século XXI. Conforme destaca Hargreaves (2007), trata-se de uma "forma de colaboração", que aborda o papel do professor e o desenvolvimento docente. Ao discutir a forma de colaboração na CAP, Hargreaves (2007) comprehende que "[...] consiste na colaboração voluntária ou convidada, que envolve aspectos estruturais e culturais e necessita do apoio da gestão escolar e de órgãos superiores".

Para Andrews e Lewis (2007), as contribuições da Comunidade de Aprendizagem Profissional consistem no desenvolvimento coletivo, na criação de ambientes acolhedores e no compartilhamento de uma visão de mudança para toda a escola. No entanto, os estudos ainda são incipientes, o que reforça a necessidade de pesquisas aplicadas em escolas no Brasil sobre as Comunidades de Aprendizagem Profissional (Chediak et al., 2018), visando à colaboração entre docentes de diversas áreas do conhecimento, bem como ao compartilhamento de desafios, experiências, saberes e possibilidades com os pares, tendo como um dos objetivos a aprendizagem dos estudantes.

Portanto, a implantação da CAP em uma escola deve seguir diretrizes que garantam a participação efetiva de seus profissionais e, também, dos estudantes. Dito isso, o modelo de gestão da CAP, segundo Chediak et al. (2018), envolve as seguintes etapas: 1) a base da CAP; 2) organização da CAP na rotina escolar, com divisão de





grupos entre docentes; 3) função do líder de grupo; 4) seleção dos tópicos de desenvolvimento; 5) rotina de reuniões; e 6) outras possibilidades de desenvolvimento, como a busca de parcerias com instituições externas e o custeio pela escola, sendo o tema de interesse voltado ao desenvolvimento institucional.

## **PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS**

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa que, na concepção de Vieira (2012), “[...] exige um olhar aprofundado do contexto e do local em que é executada e, também, uma interação entre pesquisador e o objeto”. O tipo de pesquisa foi bibliográfica, utilizando publicações acadêmicas de dissertações e teses sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional.

O processo de seleção das teses e dissertações seguiu critérios de inclusão e exclusão, como a escolha da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e de catálogos de teses e dissertações em língua portuguesa, além da utilização de descritores específicos para a busca, como “comunidade de aprendizagem profissional” em ambas as bases. Diante disso, foram encontrados, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, sete estudos, dos quais dois foram selecionados pelos critérios de inclusão e cinco foram excluídos. Nos catálogos de teses e dissertações, foram identificados 13 estudos, sendo 10 selecionados e três excluídos. No total, foram analisados 12 estudos sobre a temática, sendo seis dissertações e seis teses, com recorte temporal de 2009 a 2023, abrangendo os últimos 15 anos

## **RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa evidenciaram a realização da Comunidade de Aprendizagem Profissional no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no nível superior, tanto público quanto privado, ao discutir que o trabalho colaborativo pode melhorar o conhecimento e as habilidades dos educadores, bem como o desempenho dos estudantes. As teses e dissertações selecionadas para a análise abordam a realização da Comunidade de Aprendizagem Profissional com estudantes, professores iniciantes e





formadores de professores em diversas disciplinas científicas, como Ciências, Matemática e Língua Portuguesa, contemplando diferentes níveis de ensino e temáticas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, os estudos sobre Comunidade de Aprendizagem Profissional no Brasil ainda são incipientes, sendo encontrados apenas em duas regiões: Sudeste e Sul. Com isso, torna-se um campo vasto para novas pesquisas voltadas ao ensino de Ciências. Diante disso, este estudo se propôs a mapear as dissertações e teses que discutem a Comunidade de Aprendizagem Docente Profissional no ensino de Ciências, com destaque para o E012, que aborda as vivências formativas em uma comunidade de aprendizagem profissional para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: gêneros textuais no letramento em Ciências, sendo o principal estudo dentre os selecionados. Nas obras analisadas, destacam-se os seguintes aspectos: as etapas da revisão sistemática da literatura, os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, os estudos selecionados nas bases (CTDC; BDTD), a distribuição por regiões do Brasil, os dados sobre ano, autor, título, base e natureza (dissertação/tese), etapas de ensino, participantes de cada estudo, tipos e abordagens de pesquisa e os principais resultados extraídos de cada trabalho. Nessa esteira, o mapeamento apontou o uso da CAP com professores iniciantes, professores do Ensino Fundamental e Médio, professores em formação continuada, grupos de estudantes e o envolvimento da gestão nas ações formativas, assim como as discussões sobre a concepção da CAP.

Este mapeamento aborda a formação de professores iniciantes no Ensino Fundamental, Médio e também no Nível Superior, em variadas disciplinas, como um processo formativo na Comunidade de Aprendizagem Profissional, entendida como um espaço com viés colaborativo, reflexivo e de partilha de saberes da formação profissional e dos saberes experenciais. Entretanto, o modelo tradicional de formação de professores, em que a figura central é o formador possui um quantitativo maior de docentes como ouvintes, por vezes inviabilizam diálogos e cooperação entre profissionais da Educação. Entretanto, os estudos sobre a CAP buscam sanar essas possíveis lacunas na formação de professores.





## REFERÊNCIAS

- ANDREWS, David.; LEWIS, Matthew. **Transforming practice from within:** The power of the professional learning community. In: Stoll, Louise e Seashore Louis, Karen (Orgs.) Professional learning communities: Divergence, depth and dilemmas. Maidenhead, Reino Unido. Open University Press, 2007. p. 132-147.
- BRASIL. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 250, p. 28442-28444, 26 dez.1996.
- CHEDIAK, Sheylla et al. **Comunidades de Aprendizagem Profissional como estratégia de liderança na gestão escolar do século XXI.** Revista Ibero Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 304-323, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587.
- HARGRAVES, Andy. Sustainable professional learning communities. In: STOLL, Louise.; LOUIS, Karen. Seashore. (Orgs.). **Professional Learning Communities:** Divergence, Depth and Dilemmas. Maidenhead: McGraw Hill Open University Press, 2007.
- OLIVEIRA, Michel Franklin. **Comunidades de aprendizagem profissional: a avaliação como suporte da ação gestora.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Cruzeiro do Sul Educacional, 2020. Disponível em: <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/handle/123456789/1090>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- TOOLE, James. C.; LOUIS, Karen Seashore. **The role of professional learning communities in international education.** In: Kenneth. Leithwood, & Philip.Hallinger (Eds.), Second international handbook of educational leadership and administration. Dordrecht: Springer Netherlands, 2002. p. 245-279. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-94-010-0375-9\\_10](https://doi.org/10.1007/978-94-010-0375-9_10). Acesso em: 11 jun. 2024.
- VIEIRA, Sonia. B. **Metodologia científica:** um guia para produção do conhecimento científico. SP: Atlas, 2012.

